

PROJETO IAT: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS ESTRUTURAIS PARA IMPLEMENTAR A GARANTIA EUROPEIA PARA A INFÂNCIA EM PORTUGAL

Visão geral do projeto, principais
marcos e recomendações



Implementing the European Child Guarantee in Portugal

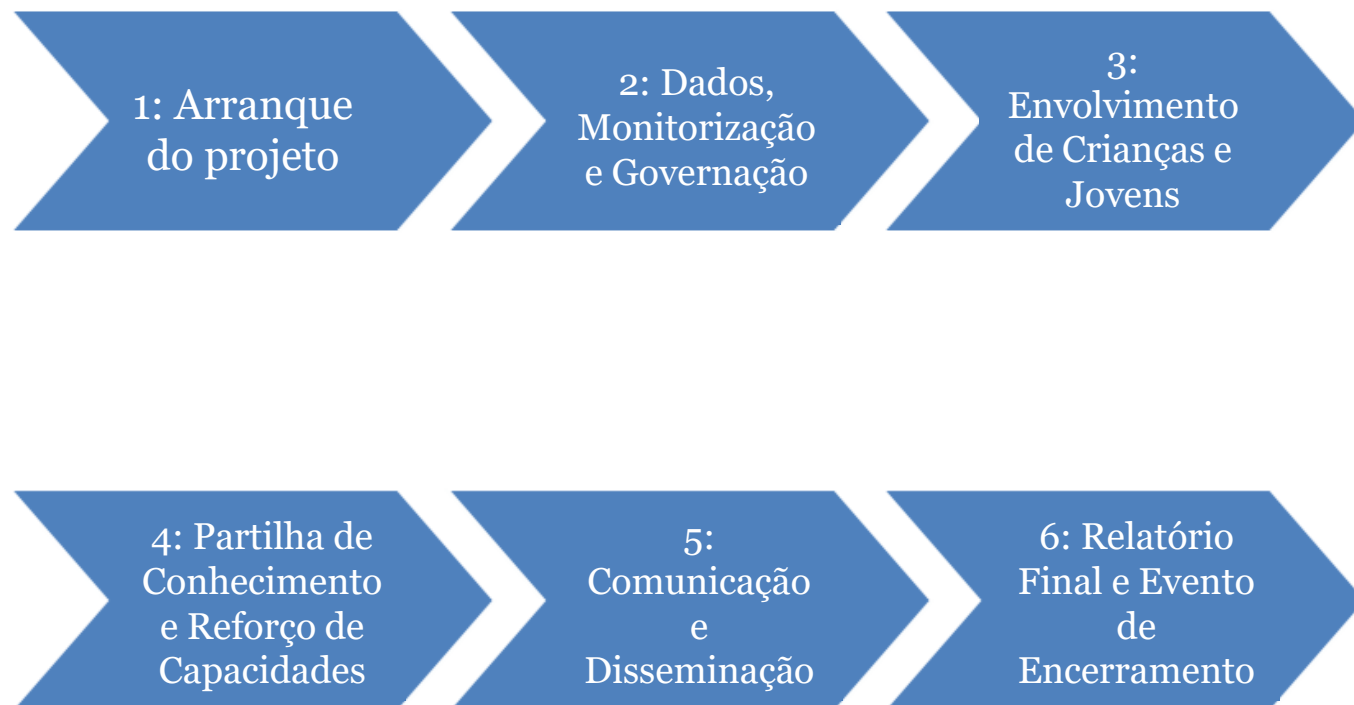


Funded by
the European Union



Visão geral da implementação do projeto e parceiros

Resultados do projeto



O projeto arrancou no 4.º trimestre de 2023
Duração: 20 meses

Principais parceiros

Coordenação Nacional da Garantia para a Infância, no Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)SG Reform, Comissão Europeia

Um agradecimento especial aos Núcleos Locais da Garantia para a Infância e aos muitos ministérios e institutos nacionais.



Visão geral do projeto

Pedido

Portugal solicitou assistência técnica à OCDE através do Instrumento de Apoio Técnico (IAT) da Comissão Europeia para reforçar a capacidade de monitorizar e avaliar a implementação do plano de ação nacional para a implementação da **Garantia Europeia para a Infância**.

Objetivos

1. Desenvolver capacidades de monitorização e avaliação da implementação do plano de ação nacional da GPI
2. Reforçar a coordenação entre atores nacionais e locais, incluindo a rede de Núcleos Locais
3. Reforçar o envolvimento das partes interessadas, incluindo crianças e jovens

Apoio técnico e metodologia da OCDE

A OCDE forneceu apoio técnico através de um conjunto de instrumentos, incluindo:

- Revisões da governação e dos mecanismos de monitorização da GPI em Portugal
- Benchmarking em relação a Recomendações e quadros da OCDE
- Recolha de boas práticas e lições aprendidas entre países da UE/OCDE relevantes para preparar orientações
- Questionários e entrevistas de averiguação junto de ministérios, agências, municípios e ONGs
- Oficinas de aprendizagem entre pares e de reforço de capacidades



Conectando-se às boas práticas internacionais

Workshops
internacionais
no final de 2024
e início de 2025

Escócia

- Abordagem territorial aos serviços para crianças
- Forte envolvimento com a Rede Estratégica de Coordenadores

Espanha

- Coordenação Regional e Local da GEI
- Ferramentas de recolha de dados

Itália

- Modelo de participação ativa dos jovens
- Sistema integrado de governação e dados

Finlândia

- Integração de dados
- Quadro de dados sobre o bem-estar infantil

Estónia

- Coordenação interministerial
- Sistema integrado de dados e partilha automática de informação



**PRINCIPAIS CONCLUSÕES E
RECOMENDAÇÕES**
CRIANDO CONDIÇÕES PARA A
IMPLEMENTAÇÃO BEM-SUCEDIDA DA
GARANTIA PARA A INFÂNCIA



Reforçar a governação nacional da política para a infância e a juventude

⚠ Principais Desafios

Portugal dispõe de uma vasta gama de quadros estratégicos que abordam as necessidades e os direitos das crianças e dos jovens. A fragmentação de instrumentos e de mecanismos de governação cria desafios:

- Múltiplos e complexos planos relacionados com a infância e juventude, com duplicações e sobreposição de responsabilidades.
- Sistemas de reporte separados, com pedidos de dados repetidos, monitorização fragmentada e custos administrativos elevados.

A criação da **Estratégia Única para os Direitos das Crianças e Jovens 2025–2035** oferece uma oportunidade para reforçar a coerência, mas...

- A estrutura de governação para orientar a Estratégia e os seus planos subjacentes continua por definir, deixando papéis, responsabilidades e processos pouco claros.

✅ Recomendação

Reforçar a governação da política para a infância e juventude através de uma plataforma única de coordenação

- i. Um mandato claro relacionado com a Estratégia Única, atuando como espaço formal para uma coordenação vertical e horizontal eficaz
- ii. Facilitar uma compreensão comum das prioridades e garantir o compromisso de alto nível por parte dos ministérios
- iii. Incentivar a formulação de políticas sensíveis às crianças em todo o governo
- iv. Criar um ponto central para monitorizar estratégias e planos de ação a nível nacional
- v. Promover a coordenação com entidades subnacionais



Reforçar a gestão comunitária e a aprendizagem entre pares

⚠ Principais Desafios

O rápido crescimento dos Núcleos Locais demonstra um forte envolvimento ao nível local. Embora esta expansão seja um sinal de sucesso, traz consigo alguns desafios:

- Capacidades e compreensão desiguais a nível local relativamente à Garantia Europeia para a Infância.
- Capacidade de coordenação limitada ao nível nacional, com uma pequena equipa responsável por supervisionar todos os Núcleos Locais.
- Risco de fragmentação e implementação inconsistente sem opções de partilha de conhecimento, criação de redes e cooperação estruturada.

✓ Recomendação

Promover uma gestão baseada na comunidade através de Comunidades de Prática (CoP)

- i. Criar grupos regionais dentro das comunidades intermunicipais para facilitar as interações
- ii. Estabelecer uma Rede Nacional dos Núcleos Locais da Garantia para a Infância para facilitar a troca de conhecimento através de um portal web interativo
- iii. Criar Comunidades de Prática com foco em:
 - apoio às comunidades
 - partilha de boas práticas
 - facilitação da disseminação de conhecimento
 - promoção da inovação através da co-criação para responder às necessidades locais



Desenvolver um sistema robusto de Monitorização e Avaliação

⚠ Principais Desafios

- O Plano de Ação Nacional (PAGPI) é demasiado complexo e não acompanha a implementação das políticas de forma consistente:
 - Demasiados indicadores, alguns com definições imprecisas ou pouco claras e informação duplicada
 - Algumas medidas de política precisam de ser mais claras e acionáveis
- Necessidade de alinhar melhor os indicadores entre estratégias nacionais conectadas, garantindo coerência na recolha e avaliação de dados:
 - As estratégias nacionais utilizam mais de 670 indicadores potencialmente relevantes
- O PAGPI deveria estar mais alinhado com o quadro europeu e usar os mesmos indicadores, exceto quando existam dados de melhor qualidade disponíveis

✓ Recomendações

Reforçar o conjunto de indicadores para monitorizar o PAGPI através de:

- Maior alinhamento de indicadores entre as estratégias nacionais conectadas
- Exploração, em conjunto com produtores de dados, de novos indicadores sobre crianças em situação de vulnerabilidade e acesso a serviços
- Melhor alinhamento com o quadro de monitorização da Garantia Europeia para a Infância

Simplificar a estrutura do PAGPI através de:

- Redução do número total de objetivos, focando-se no impacto global da GPI
- Reformulação da descrição dos pilares de forma mais concisa e clara



Produzir informação comparável sobre crianças em situação de vulnerabilidade ao nível local

⚠ Principais Desafios

Os Núcleos Locais não partem todas do mesmo ponto de partida.

- A maioria carece de experiência e não tem acesso a dados relevantes.
- Interpretação incorreta da disponibilidade de dados
- Indicadores baseados em definições muito diferentes de crianças em situação de vulnerabilidade
- A maioria dos diagnósticos sociais não fornece informação sobre o acesso das crianças em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais
- Ausência de dados para identificar crianças pobres e dados limitados para distinguir crianças em situação de vulnerabilidade
- Sobrevalorização da capacidade de desagregar dados por risco de pobreza ou exclusão social

Apesar disso, existe um **forte potencial** para a aprendizagem entre pares, refletido na diversidade de indicadores utilizados pelos Núcleos Locais.

✅ Recomendações

Trabalhar em parceria com os Núcleos Locais para melhorar a qualidade da informação sobre crianças em situação de vulnerabilidade

- i. Organizar workshops com os Núcleos Locais para desenvolver capacidade na criação de indicadores comparáveis sobre crianças em situação de vulnerabilidade
- ii. Codesenvolver um modelo pré-preenchido com um conjunto mínimo de indicadores para monitorizar a Garantia para a Infância ao nível local
- iii. Continuar a desenvolver o modelo normalizado para o acompanhamento social individual
- iv. Validar, com os Núcleos Locais, a informação recolhida através da matriz de acompanhamento social individual
- iv. Considerar a viabilidade de desenvolver uma ferramenta digital de reporte



Promover a participação significativa de crianças e jovens

⚠ Principais Desafios

Os núcleos locais enfrentam desafios que os impedem de envolver de forma significativa crianças e jovens na implementação do plano de ação nacional. Alguns desafios são particularmente evidentes nos concelhos rurais.

- Falta de clareza quanto às responsabilidades relativas à participação de crianças e jovens
- Recursos financeiros e humanos limitados nos concelhos
- Pouca experiência e poucas práticas de trabalho com organizações de crianças e jovens, especialmente em concelhos menores e rurais
- Escassez de iniciativas direcionadas para alcançar jovens vulneráveis

✓ Recomendações

Reforçar as capacidades dos núcleos locais em matéria de participação de crianças e jovens

- i. Proporcionar mais oportunidades de reforço das capacidades e aprendizagem entre pares, bem como material de orientação concreto
- ii. Reforçar a sensibilização dos funcionários públicos e garantir recursos adequados para as atividades participativas
- iii. Promover o desenvolvimento das áreas de trabalho com jovens e reforçar as capacidades do setor social e das ONG que intervêm com crianças e jovens
- iv. Explorar métodos inovadores para comunicar com crianças e jovens e envolvê-los, especialmente aqueles que se encontram em situações vulneráveis



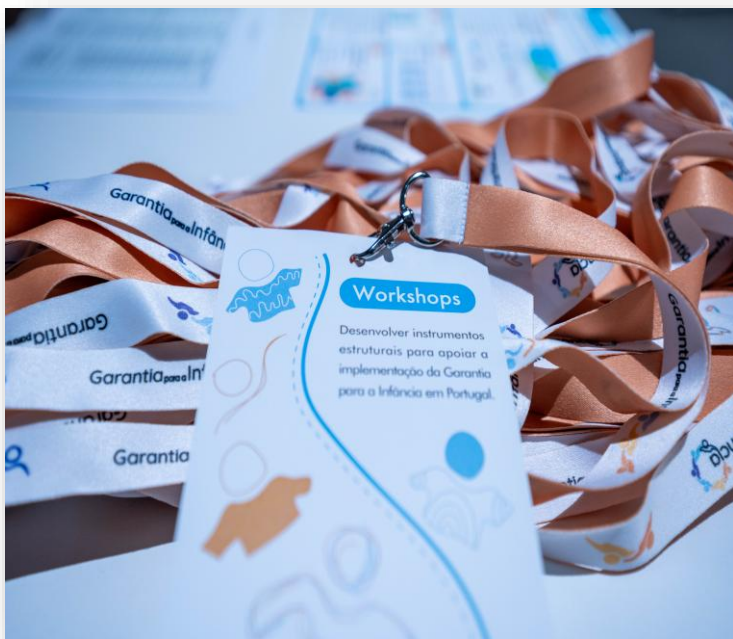
DA RECOMENDAÇÃO À AÇÃO



Conectar os Núcleos Locais para reforço de capacidades

Workshop I: Reforçar a capacidade para desenvolver indicadores comparáveis sobre crianças em situação de vulnerabilidade

Workshop II: Integrá-los: Reforçar a participação de crianças e jovens



Resultado dos workshops: Um plano de ação para promover a colaboração e os primeiros passos para a implementação / Maiores capacidades para a participação de crianças e jovens

Saiba mais...



**SUPPORTING PORTUGAL'S
IMPLEMENTATION OF THE
EUROPEAN CHILD
GUARANTEE**

**GOVERNANCE,
MONITORING AND DATA
DEVELOPMENT**

CENTRE ON WELL-BEING,
INCLUSION, SUSTAINABILITY
AND EQUAL OPPORTUNITY
(WISE)

TECHNICAL REPORT
September 2025



Consulte os relatórios online
[OECD \(2025\), Construir futuros mais
brilhantes – Implementação da Garantia
Europeia para a Infância em Portugal](https://doi.org/10.1787/f55ed15a-en)

OECD (2025), Supporting Portugal's
Implementation of the European Child
Guarantee: Governance, Monitoring and Data
Development

<https://doi.org/10.1787/f55ed15a-en>